

## COMÉRCIO

O volume de vendas do comércio do estado do Rio de Janeiro registrou, em 2012, alta de 4,1% em relação ao ano anterior, de acordo com a Pesquisa Mensal de Comércio, do IBGE. Em dezembro, a variação apurada na comparação com o mesmo mês de 2011 foi equivalente (4,1%), tendo acelerado em relação ao registrado em novembro – 3,4% de alta sobre igual mês do ano anterior.

No ano, os segmentos que mais avançaram em termos de volume de vendas no estado foram: Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação, com alta de 18,7%, e Combustíveis e lubrificantes, com elevação de 15,8%. A disseminação da tecnologia, com aumento gradual do acesso por parte do consumidor fluminense à informática e à Internet, e as vendas continuadas de automóveis, puxadas por desoneração do IPI e redução dos juros, explicam os resultados respectivamente.

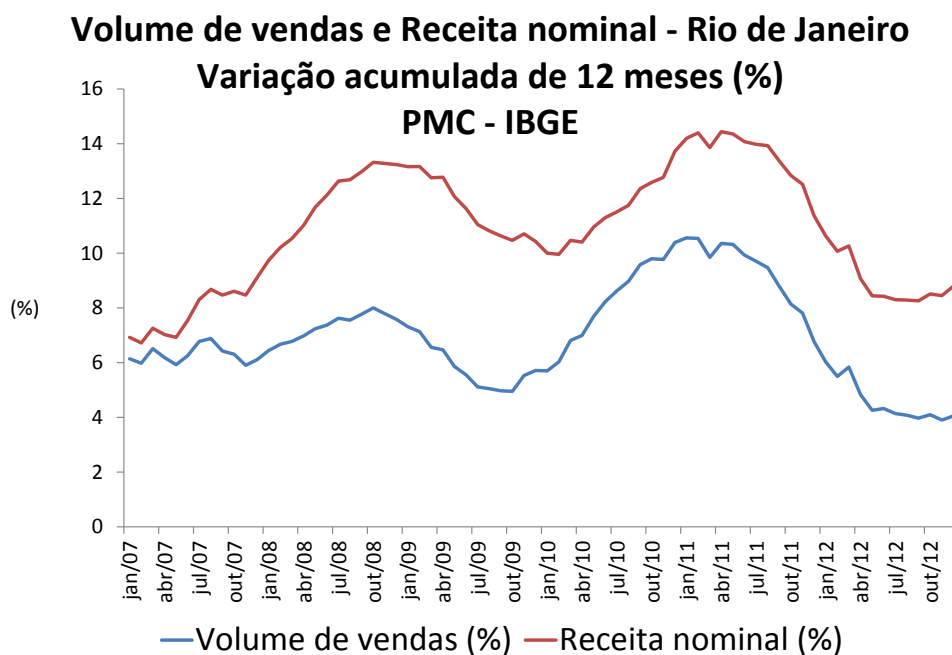
Ainda assim, todos os segmentos pesquisados apuraram avanço na relação entre 2012 e 2011, a saber: Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (7,1%), Móveis e eletrodomésticos (6,5%), Outros artigos de uso pessoal e doméstico (6,5%), Tecidos, vestuário e calçados (3,3%), Livros, jornais, revistas e papelaria (3,2%) e Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (0,9%).

Já em termos de receita nominal, as variações acompanharam o movimento registrado pelo volume de vendas no estado, mas em patamares mais homogêneos na comparação entre os segmentos. No geral, em dezembro, o setor apurou alta de 9,9% sobre o mesmo mês de 2011, enquanto, no ano, o avanço foi de 8,8%.

Analogamente ao apurado no volume de vendas, os destaques em termos de receita nominal no ano foram: Combustíveis e lubrificantes, com alta de 14,9%, e Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação, com avanço de 11,4%.

Neste caso, porém, como exposto, outros segmentos avançaram mais fortemente, conforme evidenciam os resultados individuais: Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (10,8%), Outros artigos de uso pessoal e doméstico (10,7%), Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (8,8%), Tecidos, vestuário e calçados (7,6%), Livros, jornais, revistas e papelaria (4,2%) e Móveis e eletrodomésticos (3,4%).

Na análise do varejo ampliado, a continuidade da desoneração para Material de construção, associada ao aquecimento deste mercado no estado, colaborou para alta de 9,9% do segmento no ano em relação a 2011. Já o resultado de Veículos, motocicletas, partes e peças não respondeu em igual proporção, com avanço de 2,1% no ano, haja vista a base elevada de comparação – o mercado manteve aquecimento significativo sobretudo entre o segundo semestre de 2009 e o primeiro de 2011.



Fonte: PMC/IBGE. Elaboração: Fecomércio-RJ.

## EMPREGO E RENDIMENTO

A taxa de desemprego nas seis maiores regiões metropolitanas do país ficou em 4,6% em dezembro de 2012, atingindo o menor nível da série histórica, iniciada em março de 2002. Na relação interanual, a queda foi de 0,1 ponto percentual e, frente a novembro, de 0,3 ponto percentual. Com isso, em 2012, a média da taxa de desocupação ficou em 5,5%, também a menor média anual da série do IBGE. Quando comparado a 2011, o recuo médio foi de 0,5 ponto percentual. Já em comparação a 2003, o recuo foi de 6,9 pontos percentuais.

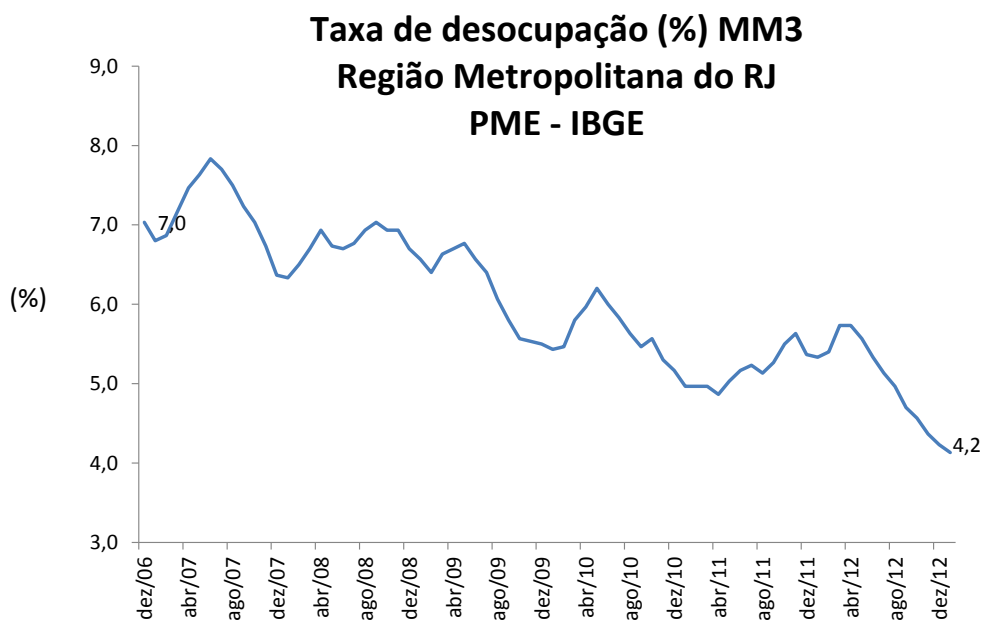
O rendimento médio real habitual recebido pelo trabalhador ficou em R\$ 1.805,00, resultado 3,2% acima do verificado em dezembro de 2011. A massa de rendimento médio real foi estimada em 42,7 bilhões no agregado metropolitano, registrando crescimento de 6,5%, na mesma base de comparação.

No Grande Rio, a taxa de desemprego registrada foi de 5,0 %, em dezembro, e o rendimento médio real da população ocupada ficou em R\$ 1.868,51.

Para a Fecomércio-RJ, o desempenho positivo do mercado de trabalho metropolitano no Rio e no Brasil, tanto em termos de ocupação, quanto de rendimento traz boas notícias, mas também serve de alerta para o futuro. A Pesquisa Mensal de Emprego de dezembro revela uma taxa de desocupação agregada inferior à metade da apurada dez anos antes e um rendimento real 17% superior.

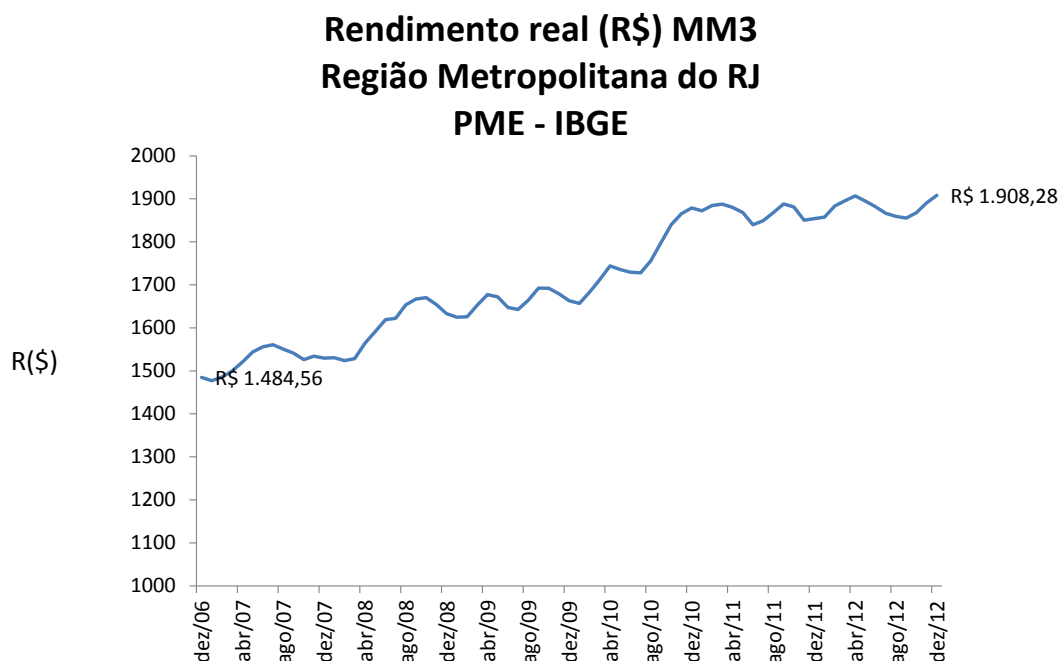
No Grande Rio, o movimento da ocupação é análogo, em direção a uma taxa ainda menor na comparação com o agregado metropolitano, e com impulso no poder aquisitivo ainda mais intenso – 27% -, já descontada a inflação. Já o alerta reside na impossibilidade de galgar nos próximos anos avanços no mercado de trabalho nacional em proporção parelha aos já alcançados – tão relevantes para as conquistas recentes da economia brasileira.

Além dos contornos típicos de um cenário de pleno emprego, recai sobre o mercado o descompasso entre a evolução robusta dos salários versus a relativa inércia da produtividade do trabalhador, a onerar sobremaneira os custos das empresas, já elevados. Momento de celebrar conquistas, mas também de investir capitais políticos e econômicos em prol do necessário equilíbrio do mercado de trabalho, que tem sustentado a atividade doméstica.



Fonte: PME/IBGE. Elaboração: Fecomércio-RJ.

Numa análise do cenário recente, sob médias móveis trimestrais, podemos observar que a taxa de desocupação na região metropolitana do Rio passou de 7,0% em dezembro de 2006 para 4,2% em igual mês de 2012 – um recuo de 40% no desemprego em seis anos.

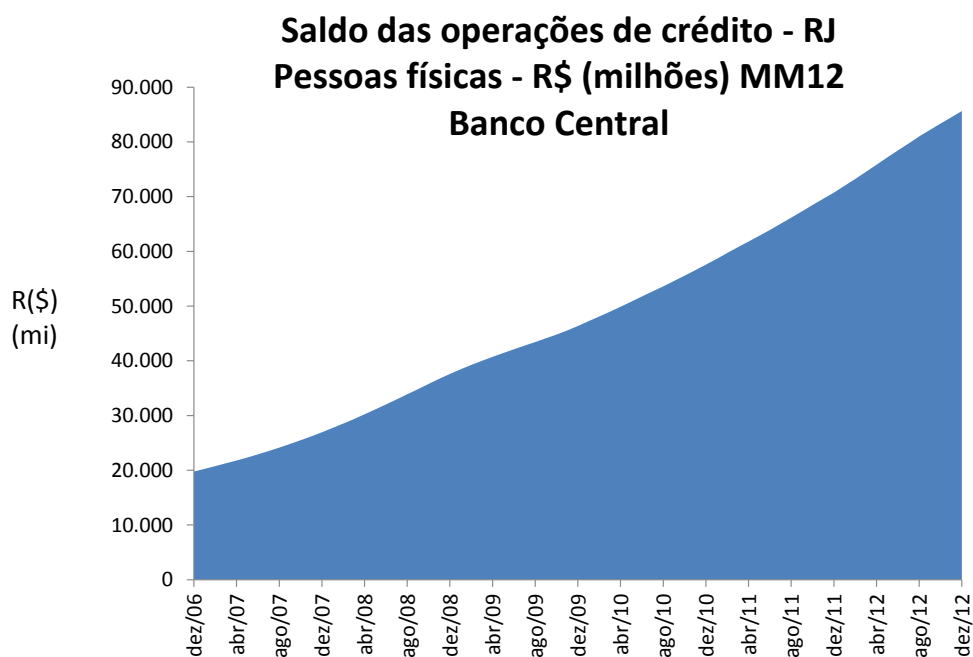


Fonte: PME/IBGE. Elaboração: Fecomércio-RJ.

Ao mesmo tempo, o rendimento médio habitualmente recebido pelo trabalhador avançou de R\$ 1.484,56, em dezembro de 2006, para R\$ 1.908,28, no mesmo mês de 2012 – uma alta de 29% em seis anos.

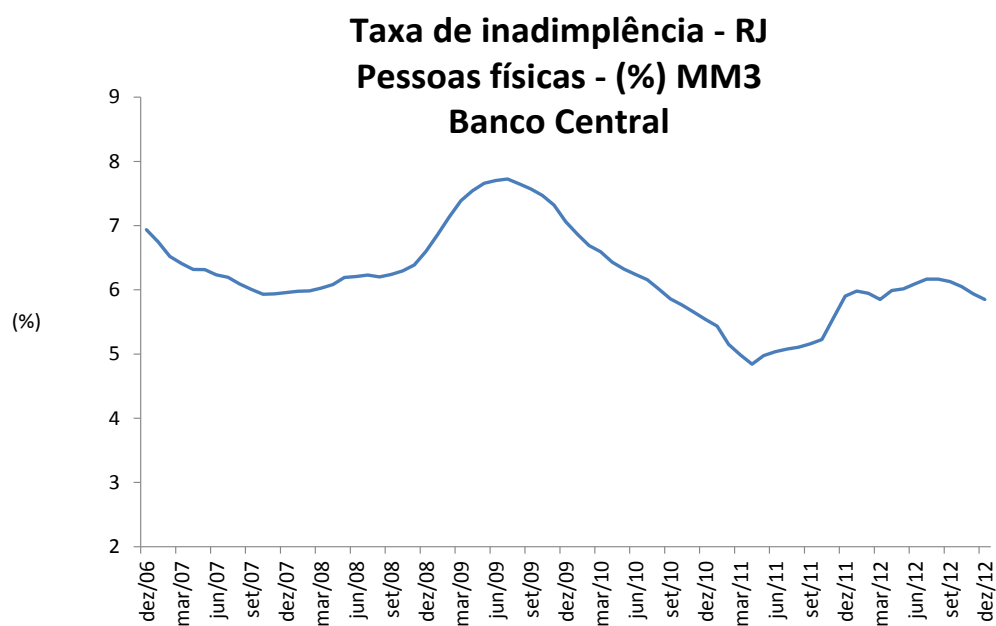
## CRÉDITO E ADIMPLÊNCIA

Uma análise da evolução das concessões de crédito à Pessoa Física no estado demonstra a disparidade entre as condições para o varejo em comparação às observadas para os demais setores da economia. O saldo de concessões saltou mais de 300% em seis anos, a reboque do aquecimento do mercado de trabalho, das maiores garantias consentidas pela carteira assinada e do aumento do rendimento real do trabalhador – o que se refletiu no desempenho do varejo. Dito de outra forma, o saldo das operações de crédito ao consumidor fluminense passou de uma média abaixo de R\$ 20 bilhões, em 2006, para mais de R\$ 85 bilhões, em 2012.



Fonte: Banco Central do Brasil. Elaboração: Fecomércio-RJ.

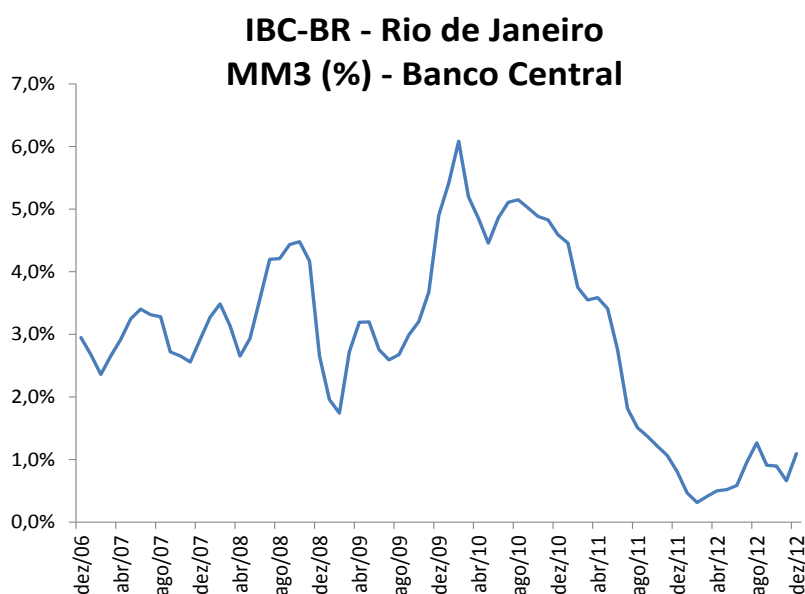
Vale ressaltar, porém, que esse maior acesso aos financiamentos não fez disparar a inadimplência, haja vista comportamento do indicador mais suscetível às condições do mercado de trabalho. Embora afetada pelos efeitos da crise deflagrada no quarto trimestre de 2008 e pela forte redução do ritmo de crescimento econômico em 2011, a inadimplência segue ancorada no nível elevado de emprego formal no estado. O impacto maior recente da inflação e o acúmulo de financiamentos diferenciado ocasionaram avanço na margem, mas a taxa permanece em patamar historicamente favorável, tendo a alta recente já dado sinais de saturação.



Fonte: Banco Central do Brasil. Elaboração: Fecomércio-RJ.

## ATIVIDADE ECONÔMICA

Por sua vez, de acordo com o Índice de Atividade Econômica Regional do Banco Central para o Rio de Janeiro, o desempenho da economia como um todo fica bem aquém do observado pela massa salarial e pelo comércio varejista no mesmo período em análise.



Fonte: Banco Central do Brasil. Elaboração: Fecomércio-RJ.

Sob efeito dos dois capítulos da crise internacional – em 2009 e 2011 –, especialmente na evolução da oferta de crédito e no desempenho da produção, o estado vivenciou processo de desaceleração relevante em 2011. A partir de 2012, podemos observar a retomada gradual da atividade, mas ainda em ritmo brando e até certo ponto hesitante.

### Indicadores de Inflação

Inflação acumulada no período de 12 meses	IGPM	IPCA BR	IPCA RJ	INPC BR	INPC RJ
Janeiro - Dezembro/2012	7,81%	5,84%	7,34%	6,20%	7,66%

Fontes: FGV IBGE IBGE IBGE IBGE

Elaboração: Fecomércio-RJ

### Evolução do Saldo de Empregos - Estado e Regiões Administrativas Comércio de Bens, Serviços e Turismo

Regiões	Dez 2012	Acumulado 2012
Baixada Litorânea	380	2.511
Centro-Sul	-68	900
Costa Verde	203	705
Médio Paraíba	-639	3.436
Metropolitana	-7.884	51.829
Noroeste	-1.309	-34
Norte	-710	3.290
Serrana	-683	2.687
<b>Estado</b>	<b>-10.710</b>	<b>65.324</b>

Fonte: MTE/CAGED Estatístico 2012. Elaboração: Fecomércio-RJ.

**Evolução do Saldo de Empregos - Sindicato do Comércio Varejista de Valença\***

<b>ATIVIDADES</b>	<b>Dez 2012</b>	<b>Acumulado 2012</b>
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - hipermercados e supermercados	22	19
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns	13	8
Comércio varejista de mercadorias em geral, sem predominância de produtos alimentícios	1	4
Comércio varejista de produtos de padaria, laticínio, doces, balas e semelhantes	-2	0
Comércio varejista de carnes e pescados - açougues e peixarias	0	-2
Comércio varejista de bebidas	1	-4
Comércio varejista de hortifrutigranjeiros	0	3
Comércio Varejista de Produtos Alimentícios em Geral ou Especializado em Produtos Alimentícios não Especificados Anteriormente	2	1
Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores	4	13
Comércio varejista de lubrificantes	0	0
Comércio varejista de tintas e materiais para pintura	2	5
Comércio varejista de material elétrico	2	2
Comércio varejista de vidros	0	4
Comércio varejista de ferragens, madeira e materiais de construção	-1	-27
Comércio varejista especializado de equipamentos e suprimentos de informática	0	-2
Comércio varejista especializado de equipamentos de telefonia e comunicação	0	-2
Comércio varejista especializado de eletrodomésticos e equipamentos de áudio e vídeo	-4	1
Comércio varejista especializado de móveis, colchoaria e artigos de iluminação	1	0
Comércio varejista especializado de tecidos e artigos de cama, mesa e banho	0	3

Continua



**Evolução do Saldo de Empregos - Sindicato do Comércio Varejista de Valença\***

<b>ATIVIDADES</b>	<b>Dez 2012</b>	<b>Acumulado 2012</b>
Comércio varejista especializado de instrumentos musicais e acessórios	0	0
Comércio Varejista Especializado de Peças e Acessórios para Aparelhos Eletroeletrônicos para Uso Doméstico, Exceto Informática e	0	-1
Comércio varejista de artigos de uso doméstico não especificados anteriormente	0	0
Comércio varejista de livros, jornais, revistas e papelaria	0	-5
Comércio varejista de discos, CDs, DVDs e fitas	0	0
Comércio varejista de artigos recreativos e esportivos	-7	-4
Comércio varejista de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário	8	44
Comércio varejista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	4	5
Comércio varejista de artigos médicos e ortopédicos	0	1
Comércio varejista de artigos de óptica	0	-1
Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	3	-19
Comércio varejista de calçados e artigos de viagem	0	11
Comércio varejista de jóias e relógios	0	0
Comércio varejista de gás liquefeito de petróleo (GLP)	-2	3
Comércio varejista de artigos usados	0	0
Comércio varejista de outros produtos novos não especificados anteriormente	1	24
Comércio ambulante e outros tipos de comércio varejista	0	0
<b>Total das atividades relacionadas ao Sindicato</b>	<b>48</b>	<b>84</b>
<b>Total do Comércio de Bens, Serviços e Turismo da Região</b>	<b>-23</b>	<b>439</b>

Fonte: MTE/CAGED Estatístico 2012. Elaboração: Fecomércio-RJ.

\* Base Territorial: Valença, Rio das Flores e Vassouras